

**LEVANTAMENTO ETNOFARMACOLÓGICO DA LYCHNOSPORA ERICOIDES  
MART (ARNICA BRASILEIRA), DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO FÍSICO-  
QUÍMICA DE FORMA FARMACÊUTICA COM EFICÁCIA TERAPÊUTICA  
AVALIADA POR BIOENSAIO.**

SOUSA, G.M.B.<sup>1</sup>; GONTIJO, H.F.B.<sup>1</sup>; ARAÚJO, M.R.B.<sup>1</sup>; FONSECA, A.P.N.D.<sup>1</sup>;  
SILVA, R.M.G.<sup>2</sup>; SILVA, A.A.S.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de Farmácia, Faculdade de Ciências da Saúde (FACISA), Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM), Patos de Minas – MG

<sup>2</sup>Orientador e Docente do curso de Farmácia, FACISA, UNIPAM

<sup>2</sup>Orientadora e Docente do curso de Farmácia, FACISA, UNIPAM

Dentro da medicina popular empregada em Minas Gerais e mais precisamente na região do Alto Paranaíba, a arnica brasileira (*Lychnosphora Ericoides Mart*) também denominada de arnica da serra, falsa-arnica ou candeia, com ação antiinflamatória e analgésica, tem sido comumente usada na forma de chá ou infusão para o tratamento de coceira, picada de mosquito, ferida, dor e inflamação. Na indústria farmacêutica constitui-se matéria-prima para a produção de pomadas, tinturas e cosmética. O presente trabalho tem por objetivo realizar e estabelecer o perfil etnofarmacológico dos extratos de *Lychnosphora Ericoides Mart*, desenvolver uma formulação, viabilizar o seu uso com uma forma farmacêutica adequada, e avaliar a atividade farmacológica por meio de bioensaios. Para tanto foram aplicadas técnicas fitoquímicas qualitativas e semi-quantitativas, desenvolvimento farmacotécnico de pré-formulações, formulações em formas farmacêuticas variadas, avaliação da estabilidade microbiológica e físico-química da forma farmacêutica. Posteriormente será realizado o teste farmacológico dos componentes das formulações a base de *L. Ericoides* por meio de bioensaios em camundongos. A avaliação do controle dos produtos farmacotécnicos do extrato de *L. Ericoides* demonstraram que o pH, no decorrer de dois meses de preparo, teve uma discreta redução, não alterando significativamente, enquanto a viscosidade e densidade foram mantidas por todo o período de observação. O teste microbiológico foi realizado em duplicata no meio

Agar Sangue, e do total das amostras analisadas observou-se crescimento em 1/4 destas. As análises fitoquímicas preliminares foram obtidas de diferentes “garrafadas” fornecidas pela população usuária. A primeira fase de análise demonstrou que o rendimento após evaporação dos diferentes extratos não apresentou diferença significativa entre eles. Do presente trabalho, ainda preliminar, pode-se inferir que é possível manter a estabilidade das formulações propostas e que dos extratos obtidos com as “garrafadas” pode-se extrair substâncias as quais serão submetidas à análise fitoquímicas.